

# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

Edital nº 7/2024 | CBT - Programa de Apoio a Atividades de Extensão 2025

## UNIDADE PROPONENTE

Campus:  
CBT

Foco Tecnológico:  
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

## IDENTIFICAÇÃO

Título:  
Encontros Literários

Grande Área de Conhecimento:  
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Área de Conhecimento:  
LETRAS

Área Temática:  
Cultura

Tema:  
Metodologias e Estratégias de Ensino/Aprendizagem

Período de Execução:  
Início: 20/03/2025 | Término: 12/12/2025

Possui Cunho Social:  
Não

Nome do Responsável (Coordenador): Titulação:  
Fabiana de Lacerda Vilaco DOUTORADO

Matrícula:  
1415150

Vínculo:  
Voluntário

Departamento de Lotação:  
LET-CBT

Telefone:

E-mail:  
fabiana.vilaco@ifsp.edu.br

## CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Público Interno do Instituto	50	-	-
Grupos Comunitários	10	-	-
Instituições Governamentais Estaduais	20	-	-
Instituições Governamentais Municipais	30	-	-
Instituições Governamentais Federais	10	-	-

## EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Elissa Fontes Soares Lopes Matrícula: 2094291	Tel.: / (13) 3346-5300 (ramal: 5314) E-mail: elissaf@ifsp.edu.br	Não	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR
Nome: Rita de Cassia Demarchi Matrícula: 2147192	Tel.: E-mail: ritademarchi@ifsp.edu.br	Não	DOUTORADO
Nome: Fabiana de Lacerda Vilaco Matrícula: 1415150	Tel.: E-mail: fabiana.vilaco@ifsp.edu.br	Não	DOUTORADO

Estudantes do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Curso
Nome: MARYANA BIAGI REIS DOS SANTOS Matrícula: CB3018601	Tel.: - E-mail: maryana.biagi@aluno.ifsp.edu.br	Sim	TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Nome: BEATRIZ FARIA CEOLATO RODRIGUES DE FREITAS Matrícula: CB3028437	Tel.: - E-mail: ceolato.beatriz@aluno.ifsp.edu.br	Sim	TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

## DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

### Resumo

O objetivo do projeto Encontros Literários é promover o contato com obras literárias por meio de diversas ações, integrando público interno e externo ao campus Cubatão do IFSP. As principais ações previstas serão: clube de leitura e encontros periódicos para compartilhar experiências; práticas de produção literária por meio de oficinas de escrita criativa; palestras e entrevistas com profissionais da área de ensino de literatura, professores/as ou escritores/as; cursos abordando temáticas e conteúdos diversos dentro da literatura; saídas técnicas para espaços de interesse cultural e literário na região; saraus. Os encontros também serão espaço para investigação e reflexão sobre práticas pedagógicas para o ensino de literatura, pois se articulará com a curricularização da extensão no curso de Letras, de modo que estudantes protagonizem a organização de ações em uma diversidade de dinâmicas experimentais. O projeto é voltado para o público em geral interessado em literatura, estudantes de diversas faixas etárias, e docentes ou futuros/as docentes de literatura, contribuindo para a formação integral dos/as participantes. O projeto se desenvolverá no bojo de um grupo de estudos focado em questões de práticas de linguagem, em especial em estudos literários e escrita, o qual será formado no próximo ano e funcionará como um laboratório agregador de experiências nessas áreas articulando projetos de ensino, pesquisa e extensão. Solicitam-se dois bolsistas para atuarem por meio de: organização das ações; divulgação no campus e externamente; gerenciamento das redes sociais do projeto; apoio no encaminhamento de ações; atendimento a interessados/as.

### Justificativa

Este projeto nasce do desejo de expandir os espaços para leitura e troca de experiências sobre a leitura e a escrita de obras literárias, integrando público interno e externo ao campus, e de promover um espaço para a curricularização da extensão no curso de licenciatura em Letras a partir do foco na literatura. Em conversas com estudantes, são comuns relatos de muitos/as que nunca leram um livro inteiro, ou que não se sentem capazes de comentar uma obra. Ouvem-se também relatos daqueles que escrevem (ou gostariam de escrever) poesia, contos, crônicas, entre outros textos, e não encontram espaço para refletir sobre a atividade de escrita ou compartilhar a prática. De professores/as, é comum ouvir que

as pessoas hoje em dia não gostam mais de ler, ou preferem ler resumos. Exames admissionais, como os vestibulares, também contribuíram para criar uma relação com a literatura que exige apenas saber o suficiente para passar na prova (Leahy-Dios, 2004). O ensino de literatura focado no paradigma histórico-nacional (Cosson, 2020), ainda predominante no Brasil, preocupa-se em transmitir conhecimento sobre a literatura e, frequentemente, prescinde da leitura da obra e da autonomia de estudantes. Diante disso, este projeto de extensão pretende oferecer um espaço privilegiado para produção, leitura e apreciação da obra literária em que os/as participantes possam expressar-se sobre o que entendem, sentem e refletem enquanto leem, portanto, promovendo troca e construção coletiva de conhecimento. A integração entre público interno e externo contribuirá para a diversidade de tais trocas, ampliando o impacto da atuação do campus para além dos muros. A inspiração para esta prática de leitura literária como prática de liberdade encontra ecos em Paulo Freire (1996), bell hooks (2013) e em Cyana Leahy-Dios (2004). Consequentemente, o projeto se constituirá como espaço importante para investigação de práticas pedagógicas que favoreçam a construção coletiva e colaborativa de conhecimento sobre a obra, assim contribuindo para a formação integral dos/as participantes sejam eles/as leitores/as, estudantes ou docentes de literatura — o que será fundamental para dar sentido à articulação deste projeto à curricularização da extensão no curso de Letras. O projeto pretende também fomentar a leitura de obras da literatura contemporânea em língua portuguesa, sobretudo aquelas historicamente silenciadas. As leis 10.639/03 e 11.645/08 preconizam o estudo da História da África e dos Africanos, bem como da História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas. Este projeto, assim, pretende abordá-las, cumprindo a importante função da escola pública de ampliar o repertório cultural dos/as participantes e contribuir para o atendimento ao que preconizam as leis citadas. Ainda procurando contribuir para a ampliação do repertório cultural de interessados/as no projeto, serão abordadas obras de literaturas estrangeiras, sobretudo de língua inglesa, o que pode ser enriquecedor para pessoas atuando no ensino de línguas estrangeiras na região. Outras temáticas de interesse para a formação integral dos/as participantes, tais como gênero e sexualidade, sociedade e trabalho, meio ambiente, ciência e tecnologia, serão abordadas conforme forem favorecidas pela seleção de obras para leitura e discussão. Por meio de encontros presenciais e a distância, o projeto favorecerá a participação de público externo interessado de diferentes origens, desde as escolas no entorno do campus até pessoas de outras regiões.

## Fundamentação Teórica

A partir do campo dos Estudos de Cultura, o pensador galês Raymond Williams (2015) permite compreender que a cultura é algo comum, que todos os povos têm cultura, e a expressam em todos os seus modos de ser, de produzir sua vida material e de produzir significados. Dentro de tal processo destaca-se a importância cultural e política da literatura, tanto da perspectiva de sua recepção (leitura) quanto de sua produção (escrita). Inspirado nesses pressupostos, o projeto Encontros Literários desenvolverá atividades de leitura e de escrita literárias. Pretende-se incluir, em suas oficinas, ações formativas que promovam o aprendizado de procedimentos de leitura, tais como a leitura cerrada, com o objetivo de apontar aspectos do uso da linguagem (recursos sonoros, escolhas de vocabulário, figuras de linguagem, recursos poéticos diversos, criação de imagens, presença de marcas de oralidade, entre outros). Auxiliando a leitura cerrada, é importante também o procedimento de evidenciar aspectos formais narrativos e/ou poéticos, bem como referências culturais e históricas codificadas no texto, que sedimentem experiências de natureza sócio-histórica. Assim, trata-se de uma leitura cerrada com objetivo ampliado, pois atravessa os limites da descrição estrutural e estilística do texto. Segundo Antonio Candido (1998) e Fábio Ackelrud Durão (2016), a prática de leitura cerrada é ferramenta importante para a formação de leitores/as literários bem como de estudantes e futuros(as) docentes. Nesse sentido, o objetivo é incentivar os participantes a lerem desta forma atenta quando lerem autonomamente. No momento da realização das rodas de discussão sobre a obra, estas se constituirão em um espaço privilegiado em que podem ser expressas as intuições, dúvidas, hipóteses e dificuldades que os/as participantes possam ter ao enfrentar a leitura. Este projeto também é fruto de uma grande preocupação com diagnósticos acerca da situação do ensino de literatura no Brasil. Rildon Cosson (2020) destaca a prevalência do paradigma histórico-nacional, o qual originou uma das práticas mais comuns no ensino de literatura no Brasil, que é a organização do currículo em torno das escolas literárias e de uma historiografia literária brasileira. Neste paradigma, de acordo com Cosson, “o papel do professor é basicamente informar o aluno sobre a história da literatura” (Cosson, 2020, p. 51), e “ao aluno cabe receber esse conhecimento sem questionamentos e tratar de memorizá-lo para posterior reprodução nos exercícios, nas provas e nos testes de seleção” (Cosson, 2020, p. 52). Como é possível deduzir, tal abordagem ao ensino de literatura impede uma relação de estudantes com a obra em si, pois trata-se de transmitir conhecimento sobre o objeto de estudo e, portanto, prescinde da leitura da obra e da autonomia de estudantes no lidar com ela. Diante disso, os Encontros Literários pretendem promover leitura e apreciação da obra literária, em ações em que os/as participantes do projeto possam expressar-se sobre o que entendem, sentem e refletem enquanto leem, portanto, apartando-se de qualquer prática que pretenda transmitir conhecimento. Em vez disso, o espaço das oficinas, dos círculos de leitura e dos cursos proporcionarão troca e construção coletiva de conhecimento sobre a obra literária. A inspiração para esta prática de leitura literária como prática de liberdade encontra ecos em Paulo Freire, bell hooks e em Cyana Leahy-Dios. Nas palavras desta última, “Aqueles de nós que veem a educação como prática de liberdade não podem aceitá-la como a transmissão rígida do saber e da cultura nem como o despejar de relatos ou fatos sobre o educando” (Leahy-Dios, 2004, p. 168). Neide Rezende (2020) e Regina Zilberman (2017) também refletem em torno de práticas de ensino de literatura que focam em questões que não necessariamente despertam o/a estudante para seu estudo, tais como o excessivo foco em análises técnicas, em detrimento da leitura em si — e mais ainda em detrimento das práticas de escrita literária — ou o recorte muito exclusivo em torno do cânone, o que cria uma certa ideia do que seja literatura que pode ser muito limitada. Assim, este projeto pretende investigar práticas pedagógicas que possibilitem novas abordagens para o aprendizado da literatura, por meio das ações de leitura e da mediação de discussões sobre as obras. De uma perspectiva que une psicologia, ciências sociais e estudos pós-coloniais, Grada Kilomba (2000) permite avaliar os efeitos nefastos de se silenciar a produção literária e artística de certos grupos sociais: trata-se de afirmar e reiterar que eles não “pertencem” e que sua cultura não “pertence” à cultura de seu país. Assim, favorecer o acesso e o estudo de um grupo diverso de obras, incluindo as de escritores(as) africanos(as), afro-brasileiros(as) e indígenas, é um ato de resistência e de revide contra uma sociedade que historicamente se esforçou em silenciá-las. Almejando contribuir para ampliação do repertório cultural dos/as participantes, o projeto oferecerá também atividades com literaturas de língua inglesa ou outras estrangeiras, conforme se mostrar mais favorável ao longo do ano. O estímulo à prática de escrita se dará, nesse viés, como uma porta de entrada para a literatura e as práticas de linguagem em geral que também está disponível, mas que é frequentemente ignorada tanto no ambiente escolar quanto na vida diária.

Isso leva a bloqueios de escrita e expressão (Marchioni, 2019) que repõem no sujeito a sensação de não ser capaz de ter uma relação genuína com a literatura. Ao contrário, se o sujeito se deslocar do ponto de vista de leitor para o de produtor de literatura, poderá olhar para o texto de forma diferente, e desenvolver conhecimentos de natureza mais complexificada (Prose, 2008). Em suma, os Encontros Literários procurarão realizar um enfrentamento da situação apresentada por Leahy-Dios: “os alunos não são estimulados a problematizar questões literárias, porque não lhes é dado acesso aos instrumentos que poderiam liberá-los como críticos, pensadores e fazedores: eles não conhecem os códigos em que se assenta a produção textual” (Leahy-Dios, 2004, p. 207).

## **Objetivo Geral**

O objetivo geral do projeto Encontros Literários é expandir os espaços do campus para a prática e o compartilhamento de experiências literárias, integrando comunidade interna e externa e contribuindo para a missão institucional de promover formação integral para o público atendido. As diversas modalidades de encontros também serão espaço para investigação e reflexão sobre práticas pedagógicas para o ensino de literatura, contribuindo para a curricularização da extensão no curso de Licenciatura em Letras.

## **Metodologia da Execução do Projeto**

O projeto terá como principais ações: encontros de círculo de leitura; palestras; cursos; oficinas de escrita; saídas técnicas; sarau. Haverá um encontro inicial de apresentação do projeto no qual os participantes, incluindo o público externo, poderá opinar e contribuir para a escolha das obras literárias a ser lidas nos círculos de leitura. Os/as participantes deverão ler a obra para preparar-se para os encontros. Contudo, mesmo aqueles/as que não conseguirem concluir a leitura a tempo estão convidados/as a participar, inclusive para compartilhar dificuldades que possam ter enfrentado e para aprender por meio das discussões feitas e receber estímulo para continuar. As palestras e entrevistas contarão com escritores/as ou especialistas em literatura. Com isso, espera-se que os/as participantes possam compartilhar com os/as convidados suas impressões e também ouvi-los/as a respeito de sua experiência produzindo e/ou estudando literatura. Os cursos, que poderão ser mini-cursos a depender de questões circunstanciais do ano letivo, versarão sobre obras literárias específicas, autores/as ou culturas literárias de países específicos, com destaque para as literaturas de língua inglesa e para as de língua portuguesa de artistas indígenas, africanos e afrobrasileiros. As oficinas de escrita criativa envolverão exercícios de escrita e compartilhamento de produções próprias, apoiados por abordagens metodológicas que estimulem a criatividade e a ampliação de repertório dos/as participantes. Essas ações poderão ocorrer de modo presencial ou remoto. O projeto também promoverá saídas técnicas para lugares de foco cultural e literário na região, a depender da disponibilidade e do calendário de eventos culturais e mostras de interesse. Quanto à curricularização da extensão, estudantes do curso de Letras que aderirem ao projeto terão protagonismo na organização e no encaminhamento dessas ações, vivenciando uma diversidade de dinâmicas em caráter experimental, de modo a se apropriar delas para sua própria prática docente no futuro. Esta será a terceira vez que o projeto será realizado, e dessa vez contará com maior articulação entre projetos de ensino e pesquisa sob minha orientação a ser desenvolvidos no próximo ano, no bojo de um projeto mais amplo de um laboratório de práticas de linguagem. Com base na experiência acumulada, e conservando seu caráter experimental e aberto para novas práticas, este projeto também prevê a realização de sarau em participação na Semana de Arte e Cultura do campus. O público externo será estimulado a participar das ações sobretudo por meio de divulgação nas redes sociais. Já temos um banco de e-mails de participantes no projeto em anos anteriores, o qual será acionado para divulgar a retomada do projeto e convidá-los a participar novamente. Há muitos/as ex-alunos/as da Licenciatura em Letras do campus já formados/as e atuando em diversas escolas da região. Tais pessoas estão sendo contatadas para serem convidadas e para contribuir para a divulgação entre seus pares e estudantes. Os/as bolsistas contribuirão com a divulgação do projeto e suas ações (redes sociais, cadastro de e-mail, criação de canal no Youtube, confecção de cartazes, convites presenciais...); apoiarão a realização das oficinas e demais ações (sala virtual, transmissão pelo Youtube, organização do espaço em encontros presenciais, recepção de participantes); além disso, participarão ativamente dos encontros e darão apoio no atendimento ao público atendido.

## **Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução**

O projeto contará com instrumentos para acompanhar e avaliar as ações, tais como questionários, formulários, análise das participações nos encontros, entre outros que sejam necessários. Os/as integrantes da equipe de execução do projeto se reunirão periodicamente para discutir o andamento das ações e reformulá-lo, quando necessário. Para cada novo encontro do clube de leitura, será avaliada a participação do público (interno e externo) por meio de sua frequência, da discussão e do preenchimento de formulário para escolha das obras lidas, em que todos participarão da definição das estratégias de abordagem nos encontros. Quanto aos cursos, formulários serão preenchidos pelo público participante (interno e externo) ao final de cada curso, a fim de obter informações que guiarão o planejamento do próximo que será oferecido. A cada nova oficina, o público (interno e externo) participará por meio da prática de escrita, podendo se voluntariar para ler e compartilhar suas experiências, contribuindo assim para o encaminhamento da discussão bem como para o planejamento dos tópicos de escrita criativa que serão abordados nas próximas oficinas. Essas observações permitirão o acompanhamento e a avaliação das oficinas durante a execução.

## Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Espera-se, a partir do projeto, realizar a produção de artigos e apresentações em eventos acadêmicos. Este projeto de extensão será um espaço de investigação sobre práticas pedagógicas e também está relacionado a projetos de pesquisa sob minha coordenação voltados a esta temática. Assim, todas essas ações pretendem contribuir para a construção e a divulgação de conhecimento dentro e fora da instituição sobre a literatura e seu ensino.

## Referências Bibliográficas

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como pratica de liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. BRASIL. Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm). Acessado em: 01/12/2024. BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm). Acessado em: 01/12/2024. CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Ática, 1998. COSSON, Rildo. Paradigmas do ensino de literatura. São Paulo: Contexto, 2020. DURAO, Fábio A. O que é Crítica Literária? São Paulo: Nankin e Parábola, 2016. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996. KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano; tradução Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. LEAHY-DIOS, Cyana. Educação literária como metáfora social: desafios e rumos. São Paulo: Martins Fontes, 2004. MARCHIONI, Rubens. Escrita criativa – da ideia ao texto. São Paulo: Contexto, 2019. PROSE, Francine. Para ler como um escritor. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. REZENDE, Neide. Da análise técnica à leitura literária: abordagens da literatura na escola. In: Revista Graphos, vol. 22, nº 2, 2020, p. 12-27. WILLIAMS, Raymond. Recursos da esperança. São Paulo: Unesp, 2015. ZILBERMAN, Regina. Literatura na escola: entre a democratização e o cânone. In: Revista Literatura em Debate, v. 11, n. 21, p. 20-39, jul./dez. 2017.

## Processo de Elaboração do Projeto

Este projeto está sendo proposto pela terceira vez. Assim, já acumula as experiências de dois anos de realização, além de um ano de pausa para reavaliação de rumos e objetivos, o que permitiu analisar ações que obtiveram maior êxito e medidas que poderão favorecer novas modalidades de atuação. Fruto do amadurecimento dessas reflexões, para a edição 2025, está em andamento um diálogo com a SEDUC do município de São Vicente, o qual poderá proporcionar uma excelente oportunidade para atuação do projeto. Pode-se dizer que o projeto ainda mantém um caráter experimental, uma vez que continua aberto a interações com novas parcerias e a adoção de novas estratégias a partir de oportunidades que surjam no processo de execução. A princípio, a elaboração do projeto foi motivada por diálogos com outros/as servidores/as do campus e com estudantes. Eventos como a Semana de Arte e Cultura, bem como o projeto de extensão Encontros de Arte e Cultura, foram inspirações e também possibilitaram perceber que há interesse da comunidade em ações envolvendo mais diretamente a literatura. Em 2025, isso ocorrerá em articulação com outros projetos que coordeno na pesquisa e no ensino, ampliando a reflexão sobre as práticas e o escopo de sua atuação. Em termos de parcerias, os cursos planejados contarão com a participação de professores/as convidados/as vinculados/as a outras instituições, de modo a ampliar o rol de experiências e de trocas possibilitadas, além de dar maior capilaridade a esta ação do campus Cubatão do IFSP. Até o momento, já temos parcerias firmadas com docentes da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), da UFOPA (Universidade Federal do Oeste do Pará) e de outros campi do IFSP. O diálogo com esses pares trouxe contribuições importantes para a escrita deste projeto também.

## Necessidade de equipamentos do Campus

Para os encontros e oficinas, serão utilizadas salas do campus. Uma única sala, de preferência o auditório, será empregada em cada encontro. O espaço será previamente agendado, conforme regulamentos pertinentes. Poderão ser usados livros da biblioteca. Para as atividades a distância, serão empregados equipamentos e recursos próprios ou, pontualmente, poderá ser utilizada a internet do campus. Para a divulgação das ações do projeto, os/as bolsistas poderão precisar usar, também pontualmente, um computador do campus com internet. As saídas técnicas serão realizadas preferencialmente diante da disponibilidade de ônibus do próprio IFSP, cuja reserva é feita diretamente junto à reitoria.

## Necessidade de espaço físico do Campus

Para a realização de encontros presenciais, poderão ser usados espaços disponíveis no campus tais como sala de aula, biblioteca ou espaços abertos. Em eventos maiores ou com a participação de convidados, poderão ser utilizados o auditório e a sala de arte.

## Recurso financeiro do Campus

Duas bolsas previstas no Edital CBT 07/2024, caso o projeto seja contemplado.

### Metas

- 1 - Reunião com equipe de execução do projeto.
- 2 - Encontro de abertura, apresentação do projeto, realização de uma primeira leitura coletiva e agendamento das leituras futuras.
- 3 - Realização do primeiro círculo de leitura.
- 4 - Oficinas de escrita.
- 5 - Curso 1.
- 6 - Palestra com especialista ou escritor/a.
- 7 - Saída técnica.
- 8 - Reunião com equipe de execução do projeto.
- 9 - Realização do segundo círculo de leitura.
- 10 - Oficinas de escrita.
- 11 - Curso 2.
- 12 - Palestra com especialista ou escritor/a.
- 13 - Sarau e encontro literário de encerramento.

### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta Atividade Especificação		Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico Indicador Quantitativo	Qtd.	Período de Execução Início Término
1	1	Definição de metas para captação de público e retomada de contato com participantes em edições anteriores; definição de estratégias de divulgação em redes sociais, e-mails e outros meios para ampliar base de público externo.	participação dos envolvidos.	1	20/03/2025 20/03/2025
2	1	Apresentação do projeto, realização de uma primeira leitura coletiva e agendamento das leituras futuras.	participação dos envolvidos	1	01/04/2025 01/04/2025
3	1	Leitura autônoma da obra e ações de divulgação.	Participação do público no próximo evento.	1	02/04/2025 29/04/2025
3	2	Realização do primeiro círculo de leitura.	participação dos envolvidos.	1	29/04/2024 29/04/2024
4	1	Oficina 1	participação dos envolvidos	1	15/04/2025 15/04/2025
4	2	Oficina 2	participação dos envolvidos	1	20/05/2025 20/05/2025
4	3	Oficina 3	participação dos envolvidos	1	24/06/2025 24/06/2025
5	1	Primeiro curso ou mini-curso sobre temáticas literárias.	participação de inscritos.	1	26/05/2025 30/05/2025
6	1	Palestra relacionada ao curso em andamento.	participação de inscritos.	1	26/05/2025 26/05/2025
7	1	Saída técnica para museu, mostra de arte, biblioteca pública ou acervo de interesse literário.	participação de inscritos.	1	24/06/2025 24/06/2025
8	1		participação da equipe do projeto	1	01/07/2025 05/08/2025

Meta Atividade Especificação		Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico	Indicador Quantitativo	Qtd.	Início	Término
Avaliação de estratégias de divulgação, de contato com público externo e de realização das ações.							
9	1	Leitura autônoma e ações de divulgação	participação público	do	1	05/08/2025	09/09/2025
9	2	Realização do segundo círculo de leitura.	participação público	do	1	09/09/2025	09/09/2025
10	1	Oficina 4.	participação público	do	1	26/08/2025	26/08/2025
10	2	Oficina 5	participação público	do	1	30/09/2025	30/09/2025
10	3	Oficina 3	participação público	do	1	28/10/2025	28/10/2025
11	1	Segundo curso ou mini-curso sobre temáticas literárias	participação inscritos	de	1	03/11/2025	07/11/2025
12	1	Palestra relacionada com o curso em andamento.	participação inscritos.	de	1	04/11/2025	04/11/2025
13	1	Ações de divulgação do encontro de encerramento.	participação público	do	1	17/11/2025	09/12/2025
13	2	Sarau e encontro de encerramento	participação público	do	1	09/12/2025	09/12/2025

### PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus	Proponente	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0			94500,00
TOTAIS		0	0			94500,00

### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

### Anexo A

### MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAL GERAL					-